

Rota da República no Barreiro

1. Largo Alexandre Herculano

38°39'54.25"N 9°04'28.90"O

Foi aberta em 16 de Julho de 1906, uma “Loja” maçónica no Barreiro a que se deu o nome Esperança de Porvir. Esta loja ao que tudo indica terá funcionado no primeiro andar do edifício hoje ocupado por um restaurante. No início do século XX o ideal da maçonaria vai confluír para reforçar o esforço dos republicanos no que respeita à educação aos direitos e ao progresso.

2. Sociedade Democrática União Barreirense – Os Franceses

38°39'51.90"N 9° 04'34.44"

As Sociedades Recreativas a par das cooperativas e associações de classe tiveram um papel fundamental no crescimento dos ideais que ansiavam pela revolução. Aqui anarquistas, socialistas ou republicanos tinham um espaço de favorecimento cultural não só através do convívio, mas também através do acesso a bibliotecas.

3. Largo de Santa Cruz

39°59'51.14"N 9°04'37.99"O

O antigo Paço do Concelho foi depois da transferêncía deste para a rua Albers, ocupado pela sede do *Centro Escolar Republicano Dr. Estêvão de Vasconcelos*, situava-se no local onde funcionou recentemente o Centro Paroquial Padre Abílio Mendes. Os Centros Republicanos foram importantes locais de formação civil, cultural e ideológica e locais de debate onde os grandes vultos do Directório do

Partido Republicano Português vinham fazer comícios. Estes centros foram também um dos veículos de infiltração da carbonária, organização de que existiam núcleos em plena actividade na margem Sul do Tejo, nomeadamente no Barreiro, em Palmela, na Moita, em Almada, em Cacilhas, Aldeia Galega e Alcochete.

4. Paços do Concelho

38°39'38.48"N 9°04'27.95"O

Nos Paços do Concelho sitos na antiga rua Albers os barreirenses puderam assistir a uma antecipação da proclamação da república pela 12:30 do dia 4 de Outubro de 1910 pelas vozes de *Ricardo y Alberty* e *João dos Santos Pimenta*, membros da Junta Revolucionária.